

BOLETIM TÉCNICO DO CONSELHO  
30 DE SETEMBRO DE 1971RA  
EMISSÃO V  
REV. E REEMIT. 12 OUTUBRO 1975 COMO BTB  
RE-REV. 3 SETEMBRO 1977  
(para retirar uma frase do passo 13 e  
corrigir um erro no número no passo 24)

Remimeo

COAUDIÇÃO

EXERCÍCIO – SESSÃO MODELO PARA CCHs DE 1 A 4

Coaudição é uma abreviação para audição cooperativa. Significa uma equipa de duas pessoas que estão a usar processos de Cientologia para se ajudarem uns aos outros a atingirem uma vida melhor. O Supervisor vai fazer equipas com as pessoas. Duas pessoas alternam audição uma com a outra. Primeiro uma é o auditor e a outra o Pc. O auditor audita o Pc num processo até que os Fenómenos Finais (EP) (resultado), que são cognição (realização) e VGIs (Indicadores Muito Bons - o Pc muito brilhante e feliz) forem atingidos para o Pc. As duas pessoas então trocam, tornando-se a primeira no Pc e a outra no auditor, usando o mesmo processo. Isto é supervisionado de muito perto pelo Supervisor.

Estes processos são tirados dos trabalhos de L. Ron Hubbard. Vai haver dois tipos diferentes de processos. O primeiro chama-se processos objetivos, que tem a ver com os movimentos do corpo e observar e tocar objetos na sala de audição. O segundo tipo são os processos de recordação, que têm a ver com o Pc lembrar coisas que aconteceram no seu passado. Cada processo vai ser levado até aos seus Fenómenos Finais (EP) que são a cognição e VGIs. Quando o auditor estudante observa estes fenómenos, ele faz então um sinal ao Supervisor. O Supervisor envia essa pessoa ao Examinador, sentar-se a uma mesa, e segurar em duas latas vulgares que estão conectadas ao E-Meter. O E-Meter é um aparelho eletrónico para medir o estado mental e mudanças de estado do indivíduo. Enquanto está no meter o Pc pode dizer qualquer coisa que quiser dizer acerca da sessão que acabou de receber. O Examinador vai ouvir e escrever o que ele disse a também notar o movimento da agulha no meter. Se o Pc teve uma cognição e VGIs no processo, o Examinador vai provavelmente ver a agulha a deslocar-se num movimento índole e não influenciado. Vai parecer que flutua e chama-se Agulha Flutuante. Esta é uma manifestação da agulha do meter de grande importância pois indica que o preclaro atingiu um estado em que está release ou separado da sua Mente Reativa ou de alguma porção dela. É outra indicação do fim do processo. O Examinador vai indicar se a agulha está a flutuar. Os Fenómenos Finais Completos do fim do processo são Cognição, VGIs e Agulha Flutuante (F/N). Se o EP não ocorrer numa sessão, o mesmo processo vai ser continuado nas sessões posteriores até que estes sejam atingidos.

Existem exercícios para cada processo para que o estudante compreenda e se sinta confiante acerca do processo antes de o fazer noutro estudante. Estes são feitos com uma boneca para o tornar tanto como uma sessão verdadeira quanto possível.

EXERCÍCIO – SESSÃO MODELO PARA CCHs 1 A 4

(um processo em quatro partes)

NOME: Exercício – CCHs 1 a 4 (CCH: Controlo, Comunicação, Havingness)

COMANDOS: CCH 1 "Dá-me essa mão." "Obrigado."

CCH 2 "Tu olha para aquela parede." "Obrigado."

"Tu caminha té aquela parede." "Obrigado."

"Tu toca nessa parede." "Obrigado."

"Vira-te." "Obrigado."

### CCH 3

#### Mímica de Contacto de Mão

"Põe as tuas mãos contra as minhas, segue-as e contribui para o seu movimento."

"Contribuíste para o seu movimento?"

(Uma mudança ocorre quando se percorrem os CCHs, Mímica de Mão está flat sem mudanças, exemplo: CCH 1, 2, 3 [Mímica de Contacto de Mão com mudança], 4, 1, 2, 3 [Mímica de Contacto de Mão três comandos apenas, sem mudanças], 4, 1, 2, 3 [Mímica de Mão Espaço].)

#### Mímica de Mão Espaço

"Põe as tuas mãos defronte das minhas a cerca de 1.5 cm, segue-as e contribui para o seu movimento."

"Contribuíste para o seu movimento?"

(Acusar a Receção)

("Quando isto está flat o auditor fá-lo com um espaço mais amplo, continuando assim até que o Pc possa seguir os movimentos a um metro de distância." LRH, HCOB 1 Dez 65, CCHs.)

CCH 4 Não existem comandos verbais postos. O auditor faz movimentos simples com um livro. Dá o livro ao Pc. O Pc faz movimentos duplicando os do auditor.

**PROpósito:** Treinar o estudante para ser capaz de coordenar e aplicar os comandos e procedimentos dos CCHs de 1 a 4 com o doingness da audição, para que ele o possa fazer suavemente em coaudição.

**POSIÇÃO:** Estudante e boneca (representando o Pc) estão sentados em cadeiras sem braços, defronte um para o outro. Os joelhos do estudante estão fora dos joelhos da boneca.

**ÊNFASE DE TREINO:** O estudante (auditor) começa a sessão e percorre uma sessão standard com a boneca, incluindo os passos dados abaixo. O treinador fala por e move a boneca durante o exercício.

O exercício está completo quando o estudante o pode fazer suave e confortavelmente sem enganos ou TRs out. (TRs 0 a 4 e 6 a 9).

#### PASSOS:

1. Seleciona e prepara um espaço de audição, preparando as tuas formas de relatório de audição (num bloco). O espaço deveria ser suficientemente grande e servir para o Pc ser capaz de caminhar de parede para parede. Deveria haver duas cadeiras defronte uma para a outra e um bloco em branco pequeno (para o CCH 4).
2. Informa o supervisor de que vais começar uma sessão e mostra ao supervisor que tu realmente estás nessa parte da checksheet e exatamente onde vai ser a sessão.
3. O supervisor assegura-se de que tu tens a pasta para o teu Pc e que tu comprehendes o que é a tua próxima ação, dando-te o OK para começares a sessão.
4. Pega no Pc (boneca), senta-o na sua cadeira sentando-te depois defronte dele – com os joelhos do Pc entre os teus.
5. Pergunta ao Pc se está bem auditar nesta sala, fazendo as coisas ficarem bem ajustando a sala ou localização da audição no caso negativo.

6. Diz ao Pc qual é o propósito de tais sessões (Fator de Realidade) – "Eu quero melhorar a tua capacidade." É o objetivo do auditor a este nível, não do Pc. Nota a hora a que começaste nas folhas de trabalho.
7. Diz ao Pc "Começo de Sessão" (Tom 40) e começa a tua forma de relatório.
8. Diz ao Pc que agora vais fazer CCHs. Clarifica as palavras do comando do CCH 1 ao contrário (isto é: mão, essa, dá-me). Depois clarifica o significado do próprio comando. Nota a hora do começo da sessão e coloca o teu bloco no chão. (As formas de relatório são escritas imediatamente a seguir à sessão para os processos objetivos; não se fazem durante o processo.)
9. Não entres numa discussão do processo, diz simplesmente "Agora vamos percorrer o CCH 1. Começo de processo."
10. Levanta a tua mão direita um pouco acima da cintura, a meio caminho entre o teu corpo e o do Pc. Mantém-na aberta. Tem sempre a tua mão exatamente no mesmo lugar em cada comando. Dá o comando de Tom 40 "Dá-me essa mão". Indica a mão direita do Pc através de um leve acenar de cabeça. Deixa um momento para o Pc o fazer por si mesmo. Se ele não o fizer, pega na sua mão pelo pulso usando a mão esquerda.
11. Quando o Pc tem a sua mão direita na tua, dá um acusar de receção "Obrigado".
12. Toma o pulso direito do Pc com a tua mão esquerda e devolve a mão do Pc para o seu colo.
13. Repete do passo 10 ao passo 12. Continua até que o Pc o tenha feito até 3 faltas de comunicação iguais, consecutivas.
14. Toma quaisquer manifestações físicas como originações do Pc dizendo "O que é que se passa?" Isto é feito depois do Pc ter executado o comando e de se ter acusado a receção, mas antes de largar a mão do Pc.
15. Se o Pc hesitar ou resistir de todo a pôr a sua mão na tua, depois do acusar de receção perguntas "O que é que se passa?" Aceita seja lá o que for que o Pc te der e continua.
16. Depois de 3 comandos consecutivos em que o Pc realmente cumpre os comandos com faltas de comunicação iguais sem uma nova mudança física, considera-se que o CCH 1 está flat.
17. Diz ao Pc "Agora vamos percorrer o CCH 2".
18. Clarifica os comandos do CCH 2 como no passo 8.
19. Levanta-te e move as cadeiras para o lado da sala de audição, deixando um corredor não obstruído entre as duas paredes da sala. Fica do lado direito do Pc, com este defronte para a parede oposta.
20. Dá o comando (Tom 40) "Tu olha para aquela parede." Indica a parede apontando. "Obrigado."
21. "Tu caminha até aquela parede." Caminha com o Pc até à parede oposta. (ficando à direita do Pc) "Obrigado."
22. "Tu toca nessa parede." "Obrigado."
23. "Vira-te." ± medida que o Pc se vira, move-te 2 passos para uma posição mesmo defronte do Pc (defronte para o Pc). "Obrigado." Move-te para a direita do Pc.
24. Repete do 20 até 23 até que o processo esteja flat (3 sequências continuas de comandos com o Pc a fazer o processo e nenhuma novas manifestações físicas ou mudanças de faltas de comunicação).
25. Toma quaisquer manifestações físicas como uma originação do Pc quando ocorrerem. Isto é feito depois do Pc ter cumprido o comando e de se lhe ter acusado a receção.
26. Volta para as duas cadeiras preparadas como no CCH 1.
27. Diz ao Pc que agora vais percorrer o CCH 3. Clarifica os comandos do CCH 3 como no passo 8.

28. Levanta ambas as mãos, palmas abertas defronte para o Pc, mão a cerca da altura dos ombros, a meia distância entre ti e o Pc.
29. Dá o comando (não Tom 40), "Põe as tuas mãos contra as minhas, segue-as e contribui para o seu movimento."
30. Quando o Pc tem as suas mãos contra as tuas, move primeiro a mão direita e depois a mão esquerda num movimento simples.
- Movimentos em linhas retas são mais simples do que em curvas, faz os movimentos de uma forma bastante lenta, muito positiva e suave. (Intenção Tom 40 nos movimentos.)
31. Depois do movimento ser feito com a mão direita, depois a mão esquerda e depois ambas as mãos retornadas para a posição original (as mãos do Pc ainda levantadas contra as tuas), tu perguntas "Contribuíste para o seu movimento?".
- Normalmente o Pc diz que sim. Se assim for, acusa a receção e permite que o Pc quebre a linha de comunicação sólida – sem lhe dizeres para o fazer. Se o Pc não estiver certo ou não estiver feliz por ter contribuído para o movimento, tu podes repetir o mesmo movimento.
32. Depois desse ciclo estar completo, acusa a receção "Obrigado".
33. Volta a pôr as mãos no colo.
34. Repete os passos de 29 até 33, variando de cada vez o movimento um pouco. Tu podes aumentar ligeiramente a complexidade, mas não fiques complicado demais.
35. Depois de 3 ciclos consecutivos com o Pc verdadeiramente a fazer o processo e sem nenhuma mudança física de falta de comunicação, diz ao Pc "Agora vamos fazer o CCH 4."
36. Continuem sentados nas cadeiras como no CCH 3. Clarifica a palavra "duplicar". Pega num livro (um livro pequeno de capa dura e simples é o melhor). Explica ao preclaro que tu vais fazer um movimento com o livro e que quando o fizeste tu queres que ele duplique o movimento. (Que faça o mesmo movimento no mesmo espaço.)
37. Quando o Pc comprehende, então tu seguras o livro com segurança numa posição confortável entre ti e o Pc. Faz um movimento simples com o livro (semelhante ao tipo de movimentos do CCH 3). Completa a ação no ponto de começo, pausa, dando depois o livro ao Pc. (Não lhe digas para pegar nele, move-o ligeiramente na direção do Pc e olha para ele como se lhe estivesses a oferecer o livro.)
38. Depois do Pc ter repetido a ação, pergunta "Duplicaste esse movimento?" ou "Como é que te deste com esse?", etc. (Não é uma pergunta posta – amigável, não Tom 40.) (O Tom 40 só está nos movimentos.)
39. Se o Pc estiver contente com isso, faz então um novo movimento.
- Se o Pc disser que não estava contente por ter duplicado isso, então fá-lo outra vez mantendo depois os movimentos mais simples para melhorar a confiança do Pc.
- Se o Pc disser que está contente com isso, mas tu viste que obviamente foi mal duplicado ou que não foi feito como um espelho, acusa-lhe a receção simplesmente e começa um novo ciclo fazendo o mesmo movimento mais uma vez, ou fazendo apenas a primeira parte do movimento (construindo-o a partir daí até que o Pc duplique o movimento completo).
- Não invalides o Pc por continuares a repetir movimentos com os quais ele está contente. Nunca digas nem indiques através de expressão facial que ele realmente não duplicou o movimento.
40. Repete os passos de 37 até 39 até teres três sequências consecutivas sem mudanças.
41. Repete o CCH 1, 2, 3, 4 uma e outra vez até que:
- A. Todos estejam flat com uma passagem.
  - B. Ou até que o Pc tenha uma boa Cog com VGIs (muito bons indicadores).
  - C. Ou o Pc esteja exterior.

42. Quando qualquer um destes ocorre, acaba com um "Acabamos aqui" e faz com que o Pc se sente (se ainda não estiverem sentados). Depois faz um sinal ao supervisor que te vai dizer para levares o Pc ao examinador para verificar para F/N, ou para continuar o processo (se os EP totais não foram atingidos). Quando vais ao examinador traz de volta o relatório do examinador contigo e põe-no na pasta do Pc. Escreve brevemente o que aconteceu no EP e passa os teus relatórios ao supervisor.
43. Se tiveres de acabar a sessão antes dos fenómenos finais (EP) do processo ocorrerem, faz o seguinte:
- Quando o teu preclaro está num ponto flat, diz-lhe que vais acabar daí a pouco tempo.
  - Quando o Pc levou a cabo um comando extra ou dois, tu dizes "Vamos agora fechar a sessão." (Fá-lo sentar, se ele ainda não estiver sentado.) "Tiveste alguns ganhos nesta sessão?"
  - Anota rapidamente na tua forma relatório a resposta do Pc.
  - Acaba a sessão com "Fim de Sessão". (Tom 40) Leva o Pc ao examinador.
44. Depois da sessão, escreve as tuas formas de relatório de audição para a sessão. Põe-nas na pasta do Pc e dá-as ao supervisor. (Tens folhas de trabalho e Forma de Relatório de Auditor e Forma de Relatório de Sumário.)

NOTA: Se entrares num impasse em sessão e não conseguires fazer nenhum progresso, ou se o Pc ficar perturbado ou se se levantarem outras confusões, dá um sinal ao supervisor que te vai ajudar na situação.

NOTA ESPECIAL: Se tiveres de acabar a sessão antes de atravessares todos os 4 CCHs, pára num ponto flat (conforme dado no passo 43). Os CCHs serão Continuados na sessão seguinte.

Projeto Especial  
para  
Assessor de Distribuição  
e  
Assessor de Formação e Serviços  
Revisto e Reemitido como BTB por Missão Flag 1234 2nd  
Molly Gilliam

Aprovado por  
Assessores de Pessoal do Comodoro  
e  
Conselho de Emissões  
RE revisto por  
Lt. (jg) Suzette Hubbard  
Em ligação com Julie Gillespie  
A/CS-4  
Autorizado por AVU  
para  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
das  
IGREJAS DE CIENTOLOGIA

BDCS:AH:JG:SH:BOI:CSA  
MG:BW:PE:MG:mg:dr  
Tradução RMF:RMF:rmf  
Aprovada por  
I/A Off CLO EU